

Socorro para evitar quebradeira

Arquivo

Preocupado com a situação do comércio nos últimos meses, o Sindicato do Comércio Varejista do DF (Sindivarejista) lançará, no fim de março, o projeto "S.O.S. Comércio", no qual técnicos de economia, contabilidade e administração farão diagnósticos e aconselhamentos a empresas. O BRB estudará a possibilidade de oferecer financiamentos a juros subsidiados para firmas com problemas financeiros.

Responsável por cerca de 160 mil empregos, o comércio, principal atividade econômica do DF, tem sofrido com o desaquecimento do mercado nos últimos tempos. No ano passado, segundo a Federação do Comércio, chegou a haver queda nas vendas por dez meses consecutivos — o acumulado em 12 meses ficou em menos 27,46%. O desempenho em janeiro último

também foi relativamente pior do que o mesmo período de 98.

Equipe

É para impedir a quebradeira de empresas e o desemprego que o Sindivarejista está formulando o "S.O.S. Comércio". "Vamos ter uma equipe formada por um economista e um administrador de empresas trabalhando *full time*, além de um contabilista e um psicólogo especialista em relações humanas", detalhou Wlanir Santana, presidente do Sindivarejista.

Esses profissionais farão diagnósticos das firmas, reconhecendo problemas administrativos e financeiros e fazendo aconselhamentos. "Vamos dar uma melhorada nas empresas. Primeiro haverá um balcão itinerante nos shoppings, e depois vamos transferir para o

Sindivarejista", disse Santana, ressaltando que mais profissionais serão contratados se a demanda for grande.

Segundo ele, professores especialistas da UnB estão cotados para compor o grupo, mas ainda não há nada acertado.

O mesmo acontece com os possíveis financiamentos do BRB a empresas com problemas financeiros. Depois do carnaval, revelou Wlanir Santana, o Sindivarejista se reunirá com a presidência do banco para avaliar como a instituição pode participar do processo.

"Algumas empresas precisam de uma injeção de capital. Vamos pedir juros abaixo do mercado", disse Santana, esperançoso quanto à avaliação do BRB. "A princípio, o presidente do BRB falou que o projeto é muito bom". (R.L.)



WLANIR Santana: urgência